

**ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E  
PRODUÇÃO DE ÁGUA**

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e quarenta minutos, virtualmente por meio de videoconferência – via Microsoft Teams, teve início a 62ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov.), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor, iniciou a reunião aberta com a apresentação dos participantes presentes e dos on-line, conforme descritos a seguir.

**Participantes pelo Teams, de forma virtual, da 62ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água - CT-FLOR**

Alice Ferreira Cavalheiro (Fundação Renova); Antônio Sergio (Fundação Renova); Cataryna Morais (EY); Claudio Barbosa (Fundação Renova); Daniela Costa (Aimorés); Eduardo de Araujo Rodrigues (IGAN); Fábio Alcantara (IEF); Fernanda Maia (Fundação Renova); Guilherme Ramos (PROGEN); Halana Silva (Pref. Mariana); Helen Roberta Araujo (SEMAD); Helena Maria Oliveira (Fundação Renova); Izabel (CAT); Jaqueline Borchat (Fundação Renova); Jaqueline Luber (Fundação Renova); Jeferson dos Santos (Fundação Renova); Jeferson Leal (Fundação Renova); Jóeci Lopes (Comissão Atingidos Aracruz); José Almir (Fundação Renova); José Carlos Carvalho (UGR); Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA); Josimar Alves Pacheco (Fundação Renova); Juliana Novaes (Fundação Renova); Junior Loss (CBH DOCE); Karina Cavalheiro (Fundação Renova); Karla Jorge (SEAPA); Keila Cristina (Flacso); Laylla Gadioli (PROGEN); Lívia Almeida (IDAF); Luiz Augusto Preto (ANA); Luísa Lacerda Schneider (SEPLAG); Maria Carolina Magalhaes (Fundação Renova); Maria Luciene (Fundação Renova); Mauricio Kowarick (Fundação Renova); Murilo de Araujo (IBAMA); Nathalia Horta (Fundação Renova); Paloma Bibiano (Fundação Renova); Patrick Hemaidam (IEMA); Paula Vieira (Fundação Renova); Rafael Pompermayer (Fundação Renova); Rildo de Paula (Fundação Renova); Rodolfo (CAT); Rodrigo Ardisson (ADAI Brasil); Rodrigo Soares (Fundação Renova); Thais da Silva (Fundação Renova); Thais Vila Nova (Fundação Renova); Tiago Dayrell Baptista (Fundação Renova).

**1) Coordenação da CT-Flor: Informes Gerais - Apresentação dos presentes e leitura da pauta**

**Discussão**

Sr. Josemar de Carvalho Ramos, Coordenador da CT-Flor e representante do IBAMA, consultou aos membros da CT-Flor se havia alguma objeção quanto ao pedido extra pauta da Fundação Renova sobre a NT nº 3/2023, que trata da revisão de alguns prazos de indicadores. Essa NT foi aprovada na CT-Flor em 2023 e a Fundação Renova solicitou retificação. Sem nenhuma objeção, o item foi incluso como sendo o Nº 5 da pauta. O Coordenador informou que o IBAMA está em um momento complicado por questão de paralisação, cerca de 90% do pessoal aderiu e não estão indo a campo e 10% estão fazendo algumas atividades emergenciais que não podem ser paralisadas, como as demandas judiciais. A razão da paralisação tem sido noticiada e deve ser do conhecimento de todos que é devido a qualidade de trabalho, muitas dificuldades enfrentadas, não só por questão salarial, mas reivindicação por uma reformulação de carreira e muitas coisas erradas dentro do IBAMA, causando sofrimento desde 2012. O governo passado foi pesado para todos e o pessoal do IBAMA já veio para o atual governo com uma sobrecarga levando ao corpo inteiro do IBAMA aderir à paralisação. O Coordenador esclareceu que estão paralisados, mas não inativos, continuam trabalhando, por isso a RO da CT-Flor está acontecendo, mas as atividades de campo estão paralisadas até segunda ordem, talvez surja greve, não sabendo o que pode acontecer para frente. No dia 1º de fevereiro, haveria uma reunião de negociação do

	IBAMA para MGI apresentar a proposta, mas foi rejeita, sendo marcada outra reunião para o dia 16/02, nesse ínterim a RO da CT foi convocada e o coordenador optou em fazê-la on-line e talvez a de abril também seja, dependerá dos suplentes Fábio Alcântara e Marcos Sossai.
<b>a) Aprovação da Ata da 61ª Reunião Ordinária da CT-Flor - Coordenação da CT-Flor;</b>	
<b>Discussão</b>	Levada a aprovação dos membros, registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 61ª Reunião Ordinária da CT-FLOR.
<b>b) Reunião: Criação Grupo de Trabalho Revisão dos Indicadores dos PGs 26 e 27, nº 01/2024 – Coordenação da CT-Flor.</b>	
<b>Discussão</b>	Josemar de Carvalho Ramos, coordenador da CT-Flor, mencionou que aconteceram duas reuniões de GT e que ele foi criado em dezembro 2023. A primeira reunião foi explicativa da situação e do que era proposto para o GT, na segunda reunião já iniciaram as revisões dos PGs 26 e 27, com a proposta inicial de fazer a junção dos dois programas por questões de facilidade logística, benefícios com relação a custo de operação e em relação a adesão de proprietários, fiscalização de áreas que estão em recuperação. A previsão para encerramento é julho/agosto, com a revisão e proposta a ser apresentada pela CT-Flor. As reuniões serão quinzenais, todo 1ª e 3ª segunda-feira do mês, é uma reunião aberta para todos que quiserem participar.
<b>2) Apresentação do status de avanço das atividades e do cronograma dos programas, considerando os dados quantitativos e percentuais nos cronogramas - Fundação Renova</b>	
<b>A) Follow up do PG 26, detalhado: - Fundação Renova</b>	
<b>i. informar para cada região (exemplo: Bacia do Guandu/ES) as seguintes informações:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Meta de hectares a serem restaurados;</li> <li>2. Hectares em restauração, detalhando o que vem sendo feito por plantio e o que vem sendo feito por condução da regeneração;</li> <li>3. Com base no edital vigente: hectares declarados, % já validados e quantos hectares esse percentual representa, detalhando, para o que já foi validado, estimativa do que deverá se enquadrar como plantio total e do deverá se enquadrar como condução da regeneração natural;</li> <li>4. Para o que já foi validado, apresentar expectativa/cronograma para início de ações efetivas de plantio, ou seja, quantos hectares se iniciam no ano de 2022, 2023, etc.;</li> <li>5. Total de desistências e remanejamentos. <ol style="list-style-type: none"> <li>ii. Informar ações a serem realizadas nos próximos dois meses, incluindo agenda de eventos.</li> </ol> </li> </ol>	
<b>B) Follow up do PG 27, detalhamento para cada região (exemplo: Bacia do Santa Maria do Doce/ES): Fundação Renova</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>i) Meta a ser alcançada;</li> <li>ii) Nascentes em restauração efetiva;</li> <li>iii) Nascentes prospectadas a partir do edital vigente;</li> <li>iv) Cronograma de início efetivo das ações de restauração para as nascentes prospectadas e validadas pelo edital vigente;</li> <li>v) Total de desistências e remanejamentos;</li> </ol>	
<b>Discussão</b>	Josemar de Carvalho Ramos, esclareceu que a pedido do Miguel Ribon, representante do SEAPA, passou a apresentação dos Follow up 25, 26, 27, e 40 para o início da reunião, visto que ao final a sala vai se esvaziando e é interessante que todos saibam como está o status de cada um dos programas. Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova, fez apresentação com slide dos PGs 26 e 27, informando os números gerais de

	<p>atualização do andamento dos programas. Apresentou também fotos das atividades operacionais. Jóeci Miranda, representante da comissão de atingidos de Aracruz, pontuou sobre um parecer que vem sendo solicitado mais de 3 anos em relação ao canal Caboclo Bernardo e bacia hidrográfica do rio Riacho e solicitou a CT cobrar um parecer dos comitês. Antônio Sérgio, esclareceu que especificamente nos PGs 26 e 27, a Fundação Renova atua nas cabeceiras, sendo programas compensatórios e não exatamente na calha, nos mananciais, nos rios que ficam muito próximo do rio Doce. Rodolfo, representante do CAT, indagou se os dados estão atualizados na plataforma GIS da Fundação Renova. Antônio Sérgio, esclareceu que sim, sendo a fonte de dados do portal da Fundação Renova. Júnior Loss, representante da CBH DOCE, ponderou que além das atividades de restauração relacionadas diretamente aos PGs 26 e 27, existem outras ações vinculadas ao programa. Como estão sendo feitas as propostas de entregas aos proprietários, qual é o cronograma formal para os produtores que parecem perdidos em relação as atividades. Existe um método de acompanhamento documental junto aos produtores. É importante aumentar a fiscalização do que está sendo relatado e o que de fato está acontecendo in loco. Antônio Sérgio esclareceu que nessa RO será apresentado um relatório anual com recorte de 2022/2023 de março/abril. Em relações as comunicações, a Fundação Renova tenta de todas as formas estreitar essa questão através da CT-Flor, UGR, UOALs e as empresas de gerenciamento que ficam praticamente dentro das propriedades. Josemar de Carvalho Ramos concordou com a fala do Júnior Loss e acredita na importância do cronograma como sendo uma importante satisfação para o produtor não desistir, renunciando ao programa ao longo do período que é demorado. Essa ideia do cronograma será levada para os programas no GT. Retomando a fala da Jóeci Miranda, sobre Caboclo Bernardo, já foi estudado na CT e nos PGs 26 e 27 não dá para incluir por questão de aspectos técnicos. O objetivo dos PGs 26 e 27, são de melhorar a bacia do rio Doce, tanto em qualidade como em quantidade e a decisão tecnicamente mais inteligente nesse caso, seria recuperar as cabeceiras para aumentar a quantidade de água. Com relação a qualidade da água e rejeitos, são de outras CTs essa responsabilidade, a CT-Flor tem outro foco.</p>
<p><b>C) Follow up do PG 40, detalhamento das últimas ações realizadas e cronograma das próximas ações a serem realizadas.</b></p> <p><b>i. Acompanhamento do programa 40;</b></p> <p><b>ii. Status de finalização do programa 40.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>Mauricio Kowarick, representante da Fundação Renova, apresentou em slides o acompanhamento do PG 40 que é um programa de fomento ao CAR e PRA. Esse programa é subdividido em projetos, subprojetos e indicadores, facilitando o entendimento do programa, suas etapas e seus compromissos. Apresentou os fatos relevantes do programa como a paralização do SICAR em MG, no período de 09 a 29/02/2024, tornando o trabalho impossibilitado temporariamente. Foi publicado pelo IDAF, uma instrução normativa que regulamenta o programa de regularização ambiental do status do Espírito Santo, sendo a publicação do PRA no Espírito Santo, fato relevante para Fundação Renova, pois é o fator principal para iniciar os trabalhos. No escopo geral do PG 40, existem dois projetos: 1- Fomento ao CAR e 2- Fomento ao PRA e em ambos existem os termos de acordo de cooperação técnica com o IEF/MG e IDAF/ES. Os indicadores do PG 40 são três: Io1 – Percentual de CAR elaborados/retificados e ou ratificados, com 98%. Io2 – Percentual de Pradas ou projetos simplificados elaborados, com 83% e Io3 – Percentual de Termos de Compromissos assinados pelos proprietários com o órgão ambiental, com 20%. Foi apresentado dentro do subprojeto 1, as ações de apoio com o IEF e IDAF e avanços dos</p>

	<p>dois acordos. No subprojeto 2, os avanços de 100% no alto do rio Doce, 98% no médio rio Doce e 96% no baixo rio Doce, com previsão de alcançar 567 CAR até no final de março/abril. Apresentou os cronogramas do PRA e CAR com seus avanços e as etapas do projeto de 2017 a 2024. Registro que a apresentação na íntegra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Patrick Hemaïdam, representante do IEMA, questionou se o programa só irá terminar quando as áreas forem restauradas. Mauricio Kowarick, esclareceu que o PG 40 não tem a obrigatoriedade de restaurar uma área e sim, implantar o piloto com o produtor, fazer uma experiência do PRA.</p>
<p><b>D) Follow up do PG 25 - Fundação Renova</b>  <b>i) Atualizações quanto ao cumprimento da Deliberação CIF nº 613;</b>  <b>ii) Informar ações realizadas desde a última reunião da CT-Flor;</b>  <b>iii) Próximas ações a serem realizadas;</b>  <b>iv) Cronograma 2023/2024;</b>  <b>v) Informar ações a serem realizadas nos próximos dois meses, incluindo agenda de eventos.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>Jeferson dos Santos, representante da Fundação Renova, pontuou sobre as ações desempenhadas pelo programa, começando pelas ações em atendimento a Deliberação do CIF Nº 613/2023 que aprova as Notas Técnicas 01 e 02/2022 da CT, sobre as ações corretivas necessárias no âmbito do PG25, definindo como projeto complementar, algumas ações para recuperação das áreas ambientais, com um total de 15 itens com prazo de atendimento variando de 30 a 180 dias. Apresentou as atualizações de 2023 e contextualização de formalização de entrega, prevendo uma próxima entrega em abril do relatório de atendimento a deliberação CIF Nº 613 parte III. Pontuou sobre a apresentação estratificada das informações de áreas, com shapefiles 1,2,3, 4 e 5. O shapefile 6, será tratado no atendimento ao item XII, com a conclusão de 100% das adequações de cercamento previstos nas propriedades liberadas até outubro/2024. A Fundação Renova esclareceu que pela deliberação foram tratadas as áreas de baixa resiliência, ou seja, áreas de plantio total, e que as áreas de Condução da regeneração serão tratadas a partir da finalização do Inventário Florestal. Apresentou atualização da aderência do PG 25, busca de acordos viáveis, seguros e eficazes com proprietários aderidos ao programa, próximas ações a serem realizadas, cronograma de 2024. Josemar de Carvalho Ramos demonstrou certa preocupação com o gráfico comparativo da execução das áreas destinadas aos plantios e indagou qual seria o percentual de áreas impedidas. Jeferson dos Santos esclareceu sobre o assunto e mencionou sobre a presença de animais que impediram de dar continuidade ao trabalho em algumas áreas. Josemar de Carvalho Ramos, mencionou que a presença de gado não é inviabilidade técnica em lugar nenhum e não será na CT-Flor que será, não existindo respaldo técnico para isso, a não ser que a Fundação Renova tenha. Houve uma discussão entre os membros da CT e da Fundação Renova, sobre esse assunto, chegando ao consenso de que será necessário fazer um novo ofício e encaminhar ao IEF, esclarecendo sobre a presença dos animais nas áreas e o acidente que ocorreu envolvendo um funcionário da Fundação Renova. Registro que a apresentação na íntegra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>
<p><b>3) PG25: Fundação Renova</b>  <b>a) Atualização dos quantitativos da estratificação do PG25</b>  <b>b) Atualização manutenção Bioengenharia.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p><b>a)</b> Maria Luciene, representante da Fundação Renova, esclareceu sobre o que é estratificação que corresponde ao mapeamento de uso do solo que caracteriza a área impactada (território atingido por rejeito) e define as áreas passíveis de intervenção do programa 25 – Recuperação</p>

	<p>Ambiental com interface com outros programas. Apresentou as premissas para o mapeamento com recorte temporal de maio a junho/2022, interpretação visual por imagem de alta resolução espacial de 10cm, dependência – prazo de adesão, maturidade – plano de manejo de rejeitos (PMR), cadastro ambiental rural (CAR). Foi apresentado um quadro comparativo dos resultados mapeados, classes estratificadas para planejamento /operação PG25 de 2017, setembro/2023 e fevereiro/2024, das áreas indicadas para recuperação, áreas não passíveis para recuperação e áreas passíveis para recuperação e os critérios de impedimentos em áreas passíveis. Josemar de Carvalho Ramos, sugeriu que fosse realizado uma reunião para tratar do assunto Compensação em uma Reunião Gerencial e aguardará a Fundação Renova entrar em contato com a sugestão de data. <b>b)</b> Rodrigo Silva, representante da Fundação Renova, apresentou o avanço das ações de manutenção de bioengenharia 2023/2024, as fases 4, 5 e 6 que foram trabalhadas de junho a dezembro de 2023. As ações executadas e em andamento por cada fase de manutenção de bioengenharia até a campanha 2023/2024, exemplos de manutenção de bioengenharia que foram mapeadas e executadas, históricos de erosões demonstradas por fotografias. Registro que a apresentação na integra consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>
<p><b>4) PG26 e PG27:</b></p>	<p><b>1. Proposta de inclusão de nova área para restauração em Paula Candido, bacia do Piranga – MG;</b>  <b>2. Relatório Anual PG26 e 27;</b>  <b>3. Resultados gerais 2023 e planejamento para 2024;</b>  <b>4. A importância das mulheres na cadeia da restauração florestal;</b>  <b>5. Report mensal do Inventário da bacia do rio Doce PG26/27.</b></p>
<p><b>Discussão</b></p>	<p>1-Cláudio Soares, representante da Fundação Renova, apresentou as mobilizações dentro da Bacia do Piranga, várias nascentes dentro do PG 27 e trouxe para a CT-Flor uma proposta de restauração da área de recarga de nascentes, de uma proprietária muito engajada, que procurou pela Fundação Renova com essa solicitação. Josemar de Carvalho Ramos questionou se entraria no PG 26 como Unidade Demonstrativa. Claudio Soares, esclareceu que seria na linha do escalonamento de proposta de conexão do PG 27, que é uma linha específica para isso. O Coordenador Josemar de Carvalho Ramos colocou proposta de aprovação pela CT-Flor de inclusão dessa área no programa 27 e não tendo nenhuma objeção, ficou aprovada a inclusão da área em Paula Candido, no PG27. 2-Antônio Sérgio, representante da Fundação Renova, apresentou o relatório anual referente ao recorte de abril/2022 até março/2023. Mencionou sobre a definição de áreas prioritárias, edital atualizado com inscrições de bacias do PG 26 e 27. Fora do edital, apresentou outras mobilizações como assentamentos da reforma agrária dentro dos municípios – 749,81 hectares cercados, e território indígena Krenak – 36 nascentes cercadas e 272,46 hectares cercados no território indígena Pataxó. Sobre a rede de sementes, os 9 viveiros, a capacidade produtiva anual foi para 10.500.000 mudas e são bem espalhados pela bacia. A cadeia de sementes e mudas, existe uma parceria extremamente importante e estratégica com os indígenas, quilombolas e assentamentos, com 118 fornecedores cadastrados, sendo 76 pessoas físicas e 42 pessoas jurídicas. Foi apresentado também a regra para a validação de áreas, sendo 16.727,61 hectares validados em MG e ES, no PG 26 e 766 nascentes validadas em MG e ES, no PG 27. Em relação ao CAR, 582 propriedades foram inclusas no programa, sendo que nos dois estados – MG e ES, 100 proprietários não estavam regularizados, recebendo o acompanhamento da Fundação Renova de como se cadastrarem para participarem do programa. Sobre a elaboração de projetos (PIP), o PG 26 totalizou 600 PIP com 1.171,63 hectares de projeto, para o PG 27, totalizou 186 PIP com 186 nascentes. O acompanhamento técnico operacional (ATO), foram emitidos 6.167 RDOs</p>

para o PG 26 e 5.788 RDOs para o PG 27. Apresentou sobre implantação e manutenção dos PGs 26 e 26 quanto a dessedentação animal, barraginhas e caixa seca, saneamento, cercamento, pré-plantio, plantio e manutenção. Pagamentos por serviços ambientais, já foram pagos aos produtores ruais do PG 26, R\$ 1.138.011,45 e para os produtores do PG 27, R\$ 310.007,58. Sobre pesquisa e desenvolvimento, a Fundação Renova é convidada e se inscreve para fazer palestras e minicursos, tendo uma base científica no que fazem e publica. Antônio Sérgio, apresentou o levantamento de controle e qualidade da Restauração Florestal – monitoramento ecológico 4º ano e monitoramento da qualidade. Josemar de Carvalho Ramos, questionou se a riqueza foi atingida em todas as parcelas que foram feitas até hoje, se nas áreas amostradas, inclui áreas de plantio e como a riqueza foi alcançada, se teve semeadura junto. Antônio Sérgio esclareceu todos os questionamentos, sanando as dúvidas. **3-Jeferson Leal**, representante da Fundação Renova, apresentou sobre atualizações feitas cronograma no início de 2024 para os programas 26 e 27 das APPs e nascentes, passando o encerramento do programa 26 para 20/06/2031 e do programa 27 para 22/06/2031. Apresentou um resumo dos dois programas, sobre orçamento total, avanço financeiro realizado, avanço físico previsto, as principais entregas para 2024 e quantitativo, curva S dos dois programas, datas do encerramento dos projetos e avanço físico plurianual por projeto e escalonamento. Em relação as datas de encerramento dos projetos, o Coordenador Josemar de Carvalho Ramos se sente bastante esperançoso. Jóeci Miranda, comissão dos atingidos de Aracruz, questionou se sobre o encerramento dos projetos, o monitoramento, trabalho de plantar, compensar é verdadeiro, deu certo ou é algo paliativo. José Almir, representante da Fundação Renova, esclareceu que a Fundação Renova está bastante confiante pois é um trabalho pioneiro em termos de restauração florestal, não só no Brasil, América Latina e no mundo e acredita que a bacia do rio Doce vai virar um centro de restauração florestal. **4-Karine Cavalheiro**, representante da Fundação Renova, apresentou sobre a importância das mulheres na cadeia da restauração florestal, percebida pela Fundação Renova quando os números se destacaram no campo. Dentro da ONU tem uma agenda para até 2030, atender alguns requisitos dentro dos objetivos do desenvolvimento sustentável e um deles é a igualdade de gênero. É necessário a desconstrução dos estereótipos de gêneros e considerar as habilidades, vontades, oportunidades e perfil de cada pessoa, o que consegue ou não fazer. Dentro dos PGs compensatório 26 e 27, é possível ter uma série de oportunidades desde as práticas operacionais até cargos de liderança, pois equidade de gênero não é só igualdade de números entre homens e mulheres, mas também de oportunidade salarial, de comportamento, de frentes de lideranças e outras questões envolvidas. Apresentou o número de empresas contratadas até junho/2023 que foram 49 e com isso mais pessoas, e recentemente mais mulheres contratadas, somando os profissionais envolvidos na gerenciadora contratada e Fundação Renova, são 101 profissionais no montante de 58 mulheres, isso depois dar a devida importância o lugar de mulheres nas diferentes frentes de ação. Em relação a mobilização de produtores rurais, foi apresentado as diferentes formas como rádio e mídia social, boca-a-boca, e a mais efetiva são aquelas relacionadas as pessoas. As áreas que mais propriedades aderiram ao programa, foi em decorrência de mobilizadoras do gênero feminino. Foi apresentado também um gráfico censo agro do IBGE de 2017, onde mostra propriedades rurais de mulheres x classe e tamanho das propriedades. Propriedades rurais x gênero x vulnerabilidade, redes de sementes e mudas, mulheres envolvidas se destaca o número de mulheres, mas menor em dinheiro recebido. Foi apresentado a relevância dos eventos internos, nacionais e internacionais, onde as mulheres são convidadas e encorajadas a participarem. A Fundação Renova continua na busca de

	<p>resultados relevantes e permanentemente por equidade de gêneros. Josemar de Carvalho Ramos mencionou a dupla jornada das mulheres e parabenizou as mulheres da Fundação Renova e as que estavam presentes na RO, pois também representavam um número maior de pessoas presentes. 5-Antônio Sergio, contextualizou um pouco do que seria esse estudo e a necessidade dele. Sobre os programas compensatórios, reparatórios e em geral de restauração e nesses programas tem os indicadores finalísticos que no caso do PGs 26 e 27 é densidade, cobertura de copa e principalmente a riqueza. Nas bibliografias não encontraram o que poderia definir um indicador plausível de riqueza, ou seja, quantas espécies têm que atingir e onde tem que chegar, sendo proposto pela Fundação Renova, fazer esse um diagnóstico, um estudo na bacia do rio Doce, começando com reconhecimento desses ecossistemas de referência procurando fragmentos florestais mais antigos de 20, 30, 40 anos intocados. Com os ecossistemas de referência, será definido os indicadores ecológicos e ter um conhecimento das condições ecológicas da bacia, com o conhecimento e diagnóstico, chegará aos indicadores e principalmente ao inventário da riqueza. O inventário florestal, o diagnóstico trará mais conhecimento sobre a dinâmica ecologia, diminuição da lacuna de conhecimento, dando noções reais para calibrar os indicadores que serão utilizados na validação das ações de restauração e recuperação. Apresentou como justificativa, o sucesso das atividades de recuperação e restauração que está associado ao entendimento dos balizadores que devem ser alcançados na entrega do projeto, chegando aos resultados que é de embasar as ações de restaurações, definir a métrica dos indicadores utilizados e a base para o desenvolvimento de políticas públicas ambientais. Esclareceu também sobre a metodologia das bacias e suas sub-bacias, resultados preliminares em amostragem, números, amostragem por posição da paisagem, anuência, coleta de solos, imageamento aéreo, espécies e conclusões iniciais. Josemar de Carvalho Ramos questionou se o prazo para término seria em agosto de 2024 e se seria possível liberar alguma preliminar antes de agosto, devido a revisão do PG 26 e 27 e será revisado o PG 25 também e ter o resultado do inventário será importante para definir o percentual do indicador de riqueza que hoje tem em torno de 40 e a depender do número de espécies, terá que ser feito um ajuste. Antônio Sérgio esclareceu que em março, finaliza a parte de campo e em agosto a entrega do relatório e que poderia fazer a entrega por bacia. Registro que a apresentação na integra de todos os pontos desse item de pauta, consta em memória documental, de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>
<p><b>5) Informes gerais e encerramento - Coordenação da CT-Flor.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>Josemar de Carvalho Ramos informou sobre a próxima RO que será nos dias 04 e 05/04 e que um dos pontos de pauta é a Operação Augias. Sobre o pedido do ponto de extra pauta da Fundação Renova, Josemar de Carvalho Ramos sugeriu que fosse agendada uma reunião Gerencial para tratar desse assunto.</p>
<p><b>Encaminhamento</b></p>	<p>E-62-1- Reunião Gerencia agendada para dia 26/02/2024 para tratar NT Nº 03/2023.</p>

Finalmente, o Sr. Josemar de Carvalho Ramos agradeceu a presença de todos. A 62ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Restauração Florestal e Produção de Água que se encerrou às dezenove horas e dezessete minutos do mesmo dia.

Josemar de Carvalho Ramos  
Coordenador da Câmara Técnica de Restauração Florestal  
Analista Ambiental / IBAMA – Unidade Técnica de Governador Valadares/MG